

# CONCURSO PÚBLICO



## Bibliotecário/Documentalista Nível Superior

### INSTRUÇÕES

1)	Escreva seu <b>número de inscrição</b> no espaço a seguir: <div style="border: 1px solid black; width: 200px; height: 30px; margin: 10px auto;"></div>
2)	Este caderno contém <b>40 questões de múltipla escolha</b> , assim distribuídas: <b>Conhecimentos Específicos</b> ▶ 01 a 30 e <b>Conhecimentos Gerais</b> ▶ 31 a 40.
3)	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Qualquer irregularidade deverá ser comunicada, imediatamente, ao fiscal.
4)	Só existe <b>uma resposta correta</b> para cada questão.
5)	Interpretar as questões da prova faz parte desta avaliação. Não adianta, pois, pedir esclarecimentos aos fiscais.
6)	Utilize qualquer espaço deste caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
7)	O preenchimento da folha de respostas é de sua inteira responsabilidade.
8)	Você dispõe de <b>três horas</b> para responder às questões e preencher a folha de respostas.
9)	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal a folha de respostas e o caderno de provas.



- 01.** Atualmente, o planejamento estratégico para bibliotecas e demais unidades de informação tornou-se imprescindível. Nesse sentido, é possível afirmar que esse tipo de planejamento se baseia
- A)** na análise interna e quantitativa do ambiente organizacional.
  - B)** na análise externa e interna do ambiente organizacional.
  - C)** em análises qualitativas do ambiente organizacional.
  - D)** na análise interna do ambiente organizacional.
- 02.** O processo de elaboração de informações documentárias tem, como produtos, índices e resumos. Esses, por sua vez, são resultados da
- A)** análise documentária.
  - B)** linguagem documentária.
  - C)** Classificação Decimal Universal.
  - D)** Classificação Decimal de Dewey.
- 03.** A NBR 10525, out. 1988, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Numeração Internacional para Publicações Seriadas – ISSN, orienta que, além da capa e da ficha catalográfica, o número do ISSN deve ser impresso na folha-de-rosto
- A)** acima do título.
  - B)** abaixo do título.
  - C)** abaixo da legenda bibliográfica.
  - D)** acima da legenda bibliográfica.
- 04.** O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, dentre as suas diversas funções, exerce também a função de atribuir o número internacional para
- A)** publicações seriadas.
  - B)** copyright.
  - C)** patentes.
  - D)** livros.
- 05.** Um usuário necessita fazer uma pesquisa no Prossiga sobre um grande pesquisador que se destaca na área de Física. No sentido de agilizar um processo de busca direta, deve-se consultar a
- A)** Biblioteca Virtual Gilberto Freire.
  - B)** Biblioteca Virtual Anísio Teixeira.
  - C)** Biblioteca Virtual Leite Lopes.
  - D)** Biblioteca Virtual Otto Gottlieb.

- 06.** O formato MARC, como padrão para descrição de registro bibliográfico, é uma ferramenta muito utilizada para
- A)** o programa de gerenciamento computacional de informação.
  - B)** a entrada para busca e recuperação da informação.
  - C)** a comutação bibliográfica.
  - D)** a entrada de dados bibliográficos.
- 07.** Numa dissertação de mestrado, o aluno citou dois autores que apresentavam coincidência de sobrenome e de letra inicial do prenome. Nesse caso, segundo a NBR 10520, ago.2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Apresentação de Citações, a citação correta é:
- A)** (BARBOSA, Cássio, 1965)  
(BARBOSA, Celso, 1965)
  - B)** (BARBOSA, C., 1965a)  
(BARBOSA, C., 1965b)
  - C)** (Barbosa, C., 1965)  
(Barbosa, C., 1965)
  - D)** (Barbosa, Cássio, 1965a)  
(Barbosa, Celso, 1965b)
- 08.** No cenário atual, as grandes redes de bibliotecas utilizam formatos padrões para registros bibliográficos com campos variáveis de dados. No formato MARC, o campo 020 corresponde ao
- A)** código da língua.
  - B)** número do ISBN.
  - C)** número do ISSN.
  - D)** código de área geográfica.
- 09.** O processo de indexação da literatura técnico-científica, na esfera da Biblioteca Virtual em Saúde, é realizado por meio do vocabulário
- A)** LIS.
  - B)** SPINES.
  - C)** PRODASEN.
  - D)** DeCs.
- 10.** O trabalho cooperativo em redes tem procurado incorporar os melhores produtos e serviços em informação. No Brasil, a biblioteca eletrônica que disponibiliza o maior número de periódicos nacionais das diversas áreas do conhecimento é
- A)** REBAE.
  - B)** SCIELO.
  - C)** Bibliodata.
  - D)** BVS.

11. Nas tabelas auxiliares da CDU, o número 055.26 indica características pessoais. Esse auxiliar pode ser aplicado quando o aspecto pessoal for secundário ao tema principal. Assim, ao classificar o assunto "Um estudo atual sobre o comportamento das mulheres grávidas no Nordeste brasileiro", a notação correta é
- A) 159.9 – 055.26 "312" (812/813)
  - B) 159.9.019.4 – 055.26 (812/813) "312"
  - C) 159.9 – 055.26 (812/813) "312"
  - D) 159.9.019.4 – 055.26 "312" (812/813)
12. Um pesquisador na área de Educação está interessado em consultar a base de dados de maior referência nessa área. Nesse sentido, o bibliotecário deve indicar ao pesquisador a base de dados
- A) Econlit.
  - B) LISA.
  - C) ERIC.
  - D) FSTA.
13. A década de 70 marcou o início de grandes reflexões a respeito do processo e geração de produtos no contexto da análise documental. Uma das pessoas que se tornou referência naquela década para essa área do conhecimento foi
- A) Nair Yumiko Kobashi.
  - B) Jean Claude Gardin.
  - C) Jean Paul Sartre.
  - D) Johanna W. Smit.
14. A Rede de Catalogação Cooperativa, coordenada pela Fundação Getúlio Vargas, é totalmente compatível com sistemas de intercâmbio bibliográficos e se identifica por
- A) PORTCOM.
  - B) REBAP.
  - C) REBAE.
  - D) BIBLIODATA.
15. Na Classificação Decimal Universal – CDU, determinadas subdivisões denotam detalhes dos assuntos representados. O uso desses detalhes se restringem a alguns assuntos e só podem ser utilizados como sufixos. Eles expressam aspectos recorrentes das tabelas auxiliares
- A) complementares.
  - B) independentes.
  - C) comuns.
  - D) especiais.

16. O bibliotecário, no momento de recuperar informações científicas e tecnológicas disponíveis no Portal Periódicos CAPES, deve identificar a abrangência de suas fontes de informações, tais como
- A) periódicos com textos completos, índices e resumos, banco de teses, guias, manuais, diretórios e obras de referência.
  - B) bases de dados bibliográficos, teses com textos completos e obras de referência.
  - C) periódicos com textos completos, livros eletrônicos, bases de dados bibliográficos, banco de teses, diretórios e obras de referência.
  - D) periódicos e banco de teses com texto completos, índices e resumos, diretórios e obras de referência.
17. O MARC (Machine Readable Cataloging) é um formato padronizado para registros bibliográficos e a sua estrutura compreende diversos campos e subcampos, dentre eles o campo 111. Ao catalogar um item nesse formato, a entrada principal correspondente a esse campo é
- A) evento.
  - B) título uniforme.
  - C) nome pessoal.
  - D) título principal.
18. Na análise documentária, duas operações tornam-se básicas para o processo de representação do conteúdo informacional do documento:
- A) disseminação e recuperação.
  - B) classificação e catalogação.
  - C) análise e recuperação.
  - D) análise e síntese.
19. A partir da Segunda Guerra Mundial, a explosão da informação exigiu um tratamento especializado para áreas específicas do conhecimento. Nesse contexto, o Tesouro surgiu como
- A) um esquema geral de classificação e representação.
  - B) uma linguagem de representação da memória documentária.
  - C) um princípio de catalogação.
  - D) um elemento de descrição bibliográfica.
20. Um pesquisador solicita ao bibliotecário para fazer a catalogação na fonte do XIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computação, realizado em Belo Horizonte, no ano de 1995. De acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição, a entrada principal correta para o evento é
- A) 13º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES (Belo Horizonte, MG: 1995).
  - B) XIII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores (Belo Horizonte, MG:1995).
  - C) SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES (13.:1995: Belo Horizonte, MG).
  - D) Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores (13.:1995: Belo Horizonte, MG).

21. A Agência Brasileira do ISBN tem a função de atribuir o número de identificação dos livros editados no Brasil. Esse número é distribuído em quatro grupos de dígitos. O segundo grupo identifica
- A) o título da publicação.
  - B) a editora.
  - C) o dígito de controle.
  - D) a área geográfica ou a área idiomática.
22. Ao normalizar as citações de um trabalho técnico-científico, é comum o bibliotecário se deparar com referências em notas de rodapé. De acordo com a NBR 10520, ago. 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, são adotadas, nas notas de referência, expressões latinas, tais como *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *apud* etc. Nesse contexto, a expressão *opus citatum* é usada
- A) para substituir o nome do autor, indicando que a citação é referente a outra obra do autor citado, imediatamente à anterior.
  - B) quando se fizerem várias citações de um mesmo documento, variando apenas a paginação, indicando-se que a obra citada é a mesma da citação imediatamente à anterior.
  - C) em seguida ao nome do autor, indicando que a citação é referente à obra do autor já citada na monografia, sem ser a imediatamente anterior.
  - D) quando se quer mencionar todas as páginas da obra referenciada, indicando-se a primeira página, seguida da expressão **seq.**
23. O processo de desenvolvimento da coleção de materiais informacionais, de forma coerente e uniforme, torna-se suporte para todas as áreas do conhecimento, em especial no contexto da biblioteca universitária. O caráter administrativo desse processo compete ao bibliotecário dos serviços de
- A) aquisição.
  - B) apoio ao usuário.
  - C) referência.
  - D) processamento técnico.
24. A partir da década de 90, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT vem coordenando um grande projeto que dá início
- A) ao Programa de Comutação.
  - B) a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
  - C) à Catalogação Cooperativa em Rede.
  - D) ao Portal Periódicos CAPES.

25. Uma Unidade de Informação adota o Sistema de Classificação Decimal Universal na organização do seu acervo. Com base nesse sistema, observe os diversos documentos representados no quadro abaixo:

Documento	Classificação
1	002.001.53
2	002 (812/813)
3	002 + 001.8
4	002 "20"
5	002
6	002-52

Nesse sentido, a opção que representa a ordem correta de arquivamento desses documentos é:

- A) 6, 5, 4, 1, 2, 3.  
B) 5, 4, 2, 3, 1, 6.  
C) 3, 5, 2, 4, 1, 6.  
D) 1, 5, 6, 4, 3, 2.
26. Com a explosão da informação, o programa de Controle Bibliográfico Universal tornou-se fundamental para o acesso a todos os materiais publicados. A criação desse controle ficou sob a responsabilidade da
- A) Library of Congress.  
B) American Library Association.  
C) Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Tecnologia.  
D) International Organization for Standardization.
27. O surgimento da internet e das novas tecnologias de informação e comunicação tem provocado grandes transformações nas publicações científicas. Nesse sentido, o Portal Periódicos Capes surgiu como mais uma ferramenta para o processo de busca de informações nas bases de dados com textos completos e referenciais, dentre elas Web Of Science, CAB ABSTRACTS e COMPENDEX, as quais têm abrangência nas áreas
- A) Multidisciplinar; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.  
B) Ciências Biológicas; Multidisciplinar; Ciências Agrárias.  
C) Multidisciplinar; Ciências Agrárias; Ciências Exatas e da Terra e Engenharias.  
D) Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; Multidisciplinar.
28. No Brasil, a Biblioteca Nacional, dentre as suas inúmeras responsabilidades, exerce a função de agência executora do(a)
- A) Numeração Internacional para Publicações Seriadas.  
B) Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas.  
C) Programa de Comutação Bibliográfica.  
D) Numeração Internacional para Livros.



29. No processo de tratamento da informação para a geração de produtos documentários, a análise documentária preocupa-se com a
- A) identificação da estrutura informacional do texto.
  - B) condição de produção do texto.
  - C) representação dos dados estatísticos.
  - D) descrição de documentos baseada na intuição.
30. De acordo com a NBR 6023, ago. 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a referência correta para um artigo de jornal extraído de uma seção, caderno ou parte corresponde a:
- A) LEITE, Paulo Moreira. Amazon promete o lucro. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 21 maio 2001. Internacional, p. A20.
  - B) METTUZA, Zhamara. **13º anima fim de ano**. Diário de Natal, Natal, 23 nov.2003. Economia, p.1.
  - C) ORTIZ, Renato. Informação e conhecimento. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, p.2, 29 ago. 1997. Caderno A.
  - D) ASSIS, Diego. **Cordel oriental**: em entrevista à Folha, Koji Yamamura comenta as produções orientais que fogem à receita. Folha de São Paulo, São Paulo, p. E4, 10 jul.2003. Ilustrada.



O texto a seguir servirá de base para as questões de número **31** a **37**.

#### A biblioteca silenciosa

Depois da silenciosa capela gelada onde as imagens dos santos trocavam de lugar umas com as outras e o Cristo *crucificado* atrás do altar suspirava decepcionado conosco, a biblioteca era o segundo lugar mais sagrado da escola. Não que fôssemos proibidos de entrar – éramos estimulados a frequentá-la –, contanto que tivéssemos boas intenções. Dona Jandira, a bibliotecária, foi explícita durante nossa primeira visita como pessoas alfabetizadas. Ali estava reunido o conhecimento da humanidade. Podia ser usado para o bem ou para o mal. Isso dependia de cada um de nós e cabia a ela nos orientar nesse aspecto. Livros, ela nos alertou, são munição para o pensamento.

– Escolha-os bem.

Naquela época, o meu pensamento estava voltado para coisas do outro mundo. E, se eu bem conhecia aquela escola, o livro que eu procurava não teria passado por aqueles portões, quanto menos encontrado um lugar naquelas estantes. E, caso tivesse, dificilmente eu teria permissão de lê-lo. Segui a bibliotecária e meus quatro colegas. As expedições pela biblioteca não podiam ultrapassar cinco alunos por vez: essa era uma medida irrevogável para garantir a ordem. Sendo aquele um ambiente de leitura e reflexão, estávamos proibidos de pronunciar qualquer tipo de palavra ou ruído. A exceção para isso se dava somente quando estivéssemos ao balcão de empréstimo e devolução. Ali deveríamos nos dirigir oralmente para a bibliotecária a fim de informar o título e autor do livro que buscávamos. Caso não soubéssemos, poderíamos explicar, em voz baixa, o assunto. Como o meu assunto era indizível, teria de me contentar com mais um Monteiro Lobato. Nada contra a turma do Sítio. Eu simpatizava com eles e vinha acompanhando suas peripécias há um bom tempo. Mas eu sabia que criatura alguma daquele universo chegaria aos pés do Minotauro, e este eu já tinha decifrado.

Vagueava por um corredor da seção policial quando um título chamou meus olhos. Puxei o livro e senti as mãos trementes. Reli três vezes as palavras. "O Escaravelho do Diabo". Encolhida, folheei aquilo. Assassinato, morto, inexplicável, pânico. Apertei o livro contra o peito, sem saber o que fazer. Minha única saída era devolver o livro ao seu lugar e fingir que não o tinha visto. Seria melhor para mim. Jamais permitiriam que eu saísse dali com um livro como aquele. A existência daquele livro confirmava minhas suspeitas. Abri-o novamente. O cartão colado na contracapa acusava uma lista iniciada em abril de 1979. Desde então, alunos vinham retirando aquele livro, um após o outro. Alunos que não estavam mais conosco, que já haviam saído do Dom Barreto e cujos destinos eu só podia especular. Alunos que se foram para lugares indeterminados.

Seria muita ingenuidade acreditar no valor literário de tal obra, se é que tivesse algum. O nome da autora não me dizia coisa alguma. A professora de literatura era compulsiva quanto a isso e, se aquela mulher tivesse alguma contribuição benéfica, já teria caído numa prova. Lúcia Machado de Almeida: uma incógnita, um pseudônimo – talvez. Um romance policial ambientado na cidade de Vista Alegre. Uma pacata cidade se encontra sob ataque de um inseto – era o que a tal Lúcia tinha a dizer sobre o livro. Pois ela que me desculpasse, mas isso pouco importava. A questão aqui era muito maior. Dentre as centenas de livros daquela biblioteca, "O Escaravelho do Diabo" foi despreziosamente inserido para quem quisesse ler. Irmã Lurdes estava a par daquilo e por algum motivo queria que aquele livro chegasse às minhas mãos.

Caminhei com ele até o balcão de empréstimos e devoluções e, sem dizer palavra, o entreguei à Dona Jandira. Ela transpôs dados da minha ficha para o livro e vice-versa. A dura unha do seu indicador bateu duas vezes na capa, precisamente sobre a palavra que ambas tínhamos em mente.

– Boa escolha – disse. E piscou.

Aquela era nossa última aula. O sinal das cinco da tarde tocou, mas Dona Jandira não se mexeu. Percebi a biblioteca vazia e a porta de saída longe. Corri dali com o livro debaixo da camiseta.

Índigo girl [indigogirl@uol.com.br](mailto:indigogirl@uol.com.br)

31. No texto, tematizam-se, prioritariamente,
- A) o mistério e a sacralidade de uma biblioteca.
  - B) o poder e a responsabilidade de uma bibliotecária.
  - C) as primeiras experiências de leitura do narrador, recém-alfabetizado.
  - D) as primeiras experiências de leitura do narrador como usuário de uma biblioteca.

32. Considere o período abaixo:

"Não que fôssemos proibidos de entrar –, **éramos estimulados a freqüentá-la –  
contanto que tivéssemos boas intenções.**" (linhas 3 e 4)

A opção que corresponde à mesma relação de sentido estabelecida entre as orações em destaque no período anterior é:

- A) Não que fôssemos proibidos de entrar – éramos estimulados a freqüentá-la –, logo que tivéssemos boas intenções.
  - B) Não que fôssemos proibidos de entrar – éramos estimulados a freqüentá-la –, posto que tivéssemos boas intenções.
  - C) Não que fôssemos proibidos de entrar – éramos estimulados a freqüentá-la –, desde que tivéssemos boas intenções.
  - D) Não que fôssemos proibidos de entrar – éramos estimulados a freqüentá-la –, à medida que tivéssemos boas intenções.
33. Em "Dona Jandira, a bibliotecária, foi explícita durante **nossa primeira visita como pessoas alfabetizadas**" (linhas 4 e 5), infere-se do trecho destacado que
- A) era realmente a primeira visita dos alunos à biblioteca.
  - B) era mais uma visita dos alunos à biblioteca desde que foram alfabetizados.
  - C) os alunos já haviam visitado a biblioteca quando ainda não eram alfabetizados.
  - D) os alunos nunca tinham visitado a biblioteca, nem sequer antes de serem alfabetizados.

34. No trecho "Desde então, alunos vinham retirando **aquele livro** [...]" (linha 28), substituindo-se a expressão em destaque por um pronome, obtém-se, segundo o registro lingüístico padrão:

- A) Desde então, alunos vinham retirando-lhe.
- B) Desde então, alunos vinham-no retirando.
- C) Desde então, alunos vinham retirando ele.
- D) Desde então, alunos vinham-o retirando.

35. Considere o período a seguir.

"Alunos que não estavam mais conosco, que já haviam saído do Dom Barreto e **cujos destinos eu só podia especular.**" (linhas 28 e 29)

No registro lingüístico padrão, a oração em destaque deve ser iniciada pela preposição

- A) em.
- B) sobre.
- C) de.
- D) sob.

- 36.** Pluralizando-se o sujeito da oração "O nome da autora não me dizia coisa alguma" (linhas 32 e 33), obter-se-á, de acordo com o registro lingüístico padrão:
- A)** O nome das autoras não nos dizia coisa alguma.
  - B)** O nome das autoras não me diziam coisa alguma.
  - C)** Os nomes das autoras não me diziam coisa alguma.
  - D)** Os nomes das autoras não nos diziam coisa alguma.
- 37.** Observe os períodos:
- "Seria muita ingenuidade acreditar no valor literário de **tal** obra, se é que tivesse algum. O nome da autora não me dizia coisa alguma." (linhas 31 e 32)
- "Uma pacata cidade se encontra sob ataque de um inseto - era o que a **tal** Lúcia tinha a dizer sobre o livro." (linhas 35 e 36)
- Nos trechos acima, o elemento lingüístico em destaque
- A)** assume tom depreciativo, exclusivamente no segundo caso.
  - B)** assume tom depreciativo tanto num caso quanto no outro.
  - C)** retoma o referente textual, em ambos os casos, sem lhe imprimir qualquer alteração de sentido.
  - D)** retoma o referente textual, em ambos os casos, imprimindo-lhe alterações de sentido.
- 38.** Segundo o Código de Ética do Servidor Público, aprovado pelo Decreto nº 1.171/94, o comportamento do servidor público que deixa qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções caracteriza, principalmente
- A)** ato de urbanidade.
  - B)** usura nas funções exercidas.
  - C)** corrupção no exercício da sua função.
  - D)** dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- 39.** O Código de Ética do Servidor Público (Decreto nº 1.171/94) estabelece, explicitamente, como dever fundamental do servidor:
- A)** exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, procurando prioritariamente ensejar situações procrastinatórias.
  - B)** realizar, periodicamente, cursos de atualização para atender ao princípio constitucional da eficiência.
  - C)** participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
  - D)** desempenhar, com estrita moderação, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular.

- 40.** Segundo as regras deontológicas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é **correto** afirmar que
- A)** a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público no exercício do cargo ou função e fora dele.
  - B)** o equilíbrio entre a impessoalidade e a eficiência poderá consolidar a legalidade do ato administrativo.
  - C)** o trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade não deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar.
  - D)** toda pessoa tem direito à verdade. Contudo, o servidor pode falseá-la quando contrariar os interesses da própria pessoa ou da Administração Pública.

